



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7404 | Salvador, quarta-feira, 07.03.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



SAÚDE

Como já era esperado, STJ  
nega habeas corpus a Lula

Página 2

Atividades do Sindicato no  
Fórum Social Mundial

Página 4

## Um acidente a cada 48 segundos

No Brasil, a cada 48 segundos é registrado um acidente de trabalho. De 2012 até a segunda-feira, foram 3,993 milhões de ocorrências. Reflexo da negligência das empresas com as condições adequadas no ambiente laboral e a política de prevenção.

Página 3



# STJ põe Justiça no picadeiro. Tristeza

## Superior nega *habeas corpus* a Lula em novo julgamento político

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EM UM** espetáculo de baixo nível, bem ao estilo “pastelão”, com direito a televisonamento direto, muito sensacionalismo e atores com conceitos duvidosos, a 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, negou o *habeas corpus* preventivo a Lula. O STJ perdeu a oportunidade de corrigir as arbitrariedades cometidas pelo juiz Sérgio Moro e o TRF4

O resultado já era esperado e reafirma a politização do Judiciário. Como se não bastasse o fato de Lula ter sido condenado sem provas, a tentativa das elites de prendê-lo fere o artigo 5º da Constituição, que só admite a prisão depois de a sentença condenatória ser transitado em julgado.

Danem-se o conceito de Justiça e o Estado de direito. No Brasil pós golpe, o que importa mesmo é usar todas as armas disponíveis, inclusive a manipulação das leis e da opinião pública, para evitar o retorno das forças progressistas ao poder central.

A decisão do STJ teve grande repercussão negativa em nível internacional, além de gerar protestos e críticas de setores nacionais defensores da democracia.



Apesar da decisão do STJ, Lula diz que vai levar a candidatura até as últimas consequências

## Mercantil do Brasil lucra R\$ 26,2 milhões

O **MERCANTIL** do Brasil (BMB) obteve lucro líquido de R\$ 26,2 milhões no ano passado. Em relação a 2016, a elevação é de 43,3%, quando o banco teve R\$ 18,3 milhões. A rentabilidade anualizada da empresa (retorno sobre o Patrimônio Líquido) ficou em 17,1%, com crescimento de 7,1 pontos.

No entanto, os bons resultados escondem uma realidade conhecida dos trabalhadores. O BMB encerrou o ano passado com 2.800 funcionários, redução de 97 postos de trabalho em 12 meses. O número de agências também foi reduzido em 36, com um total de 154. Os postos de atendimento (PA'S) passaram de 19 para 71 unidades.

O ativo total chegou ao resultado R\$ 9,7 bilhões, com queda de 8,1%, já o Patrimônio Líquido atingiu R\$ 766,3 milhões. A carteira de crédito também apresentou queda de 7,3% em 12 meses. O segmento pessoa física atingiu R\$ 4,0 bilhões no período e a carteira de pessoa jurídica por sua vez, decresceu 24,3%, totalizando R\$ 2,0 bilhões.



Temer libera multinacionais para exportar pré-sal

## Eleição da Bases segue até hoje

A **ELEIÇÃO** da Fundação Baneb de Seguridade Social (Bases) acontece até hoje. Serão eleitos dois membros efetivos e dois suplentes para o Conselho Deliberativo, um membro efetivo e um suplente para Conselho Fiscal e para Diretoria de Seguridade.

A senha para votar foi enviada pela Bases a todos os participantes ativos, autopatrocinados, optantes pelo BPD e aposentados através de carta. Quem não tiver recebido ou perder, deve entrar em contato com a Comissão Eleitoral através do e-mail [comissao@bases.org.br](mailto:comissao@bases.org.br) ou os telefones (71) 3319 – 6325 ou 3319 – 6318.

A eleição será feita pela internet ([www.bases.org.br](http://www.bases.org.br)). Também está disponível em terminal na própria Bases, das 8h às 16h.

## Exportação do pré-sal liberada

A **SOBERANIA** nacional está cada vez mais ameaçada pela política de entreguismo de Temer. O governo deu aval à norueguesa *Statoil* para exercer a atividade de exportação de petróleo brasileiro. A autorização também foi dada às multinacionais *Exxon Mobil* e *Gal*.

A petroleira se prepara para perfurar poços na importante descoberta do campo de Carcará, na área do pré-sal. A estimativa é que a região produza de 700 a 1.300 milhões de barris de óleo equivalente.

**FIQUE SÓCIO.  
GANHE  
DESCONTOS**



**Alpha  
Lavagem  
a Seco**

**15 % de  
desconto!**

## Na Cassi, o voto é na Chapa 3

**NA ELEIÇÃO** para diretoria de Saúde e Rede de Atendimento e integrantes dos Conselhos Deliberativo (dois titulares e dois suplentes) e Fiscal (um titular e um suplente), o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a Chapa 3. O pleito acontece entre 16 e 28 de março. O mandato é de quatro anos.

A Chapa 3 está comprometida em assegurar medidas efetivas

de atenção à saúde, promovendo ações de prevenção, reabilitação, recuperação para melhorar a vida dos conveniados.

Quem está na ativa deve votar no sistema interno dos funcionários do Banco do Brasil, já os aposentados nos terminais de autoatendimento. A ex-diretora do Sindicato, Érica Mendonça, faz parte da Chapa.



## Baixe o app para votar na Funcef

**FICOU** ainda mais fácil votar na eleição para a escolha dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal da Funcef. Basta baixar o aplicativo da Fundação, disponível para *Android* e *IOS* (*Play Store* ou *Apple Store*).

Ao abrir o app da Funcef, o participante tem de clicar em

“Autoatendimento” e depois colocar o *login* e senha. A votação acontece de 2 a 4 de abril.

O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a Chapa do Participante, cujo secretário-geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza de Jesus, concorre à Diretoria Executiva.

# O Brasil tem 3,993 milhões de acidentes

Na Bahia, acontece uma ocorrência a cada 44 minutos

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A FALTA** de investimento em prevenção por parte das empresas levou o Brasil a registrar 3,993 milhões de acidentes de trabalho de 2012 até segunda-feira. Isso significa uma ocorrência a cada 48 segundos.

Na Bahia, em igual período, foram 74.236 acidentes – um a cada 43 minutos e 44 segundos. Os dados são do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, desenvolvido pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) e pela OIT (Organização Internacional do Trabalho).

O número total de pessoas afastadas do trabalho pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro

Social), 52%, ou 31.082 empregados, são vítimas de acidentes enquanto outras 47,75% (28.361) foram afastadas por doenças. Os homens são os mais atingidos, 42.497 (68,84%). Entre as mulheres, o índice é de 30,16% (18.356).

Em decorrência do ambiente inadequado, das pressões e do assédio moral, os bancários estão entre as categorias que mais são acometidas por doenças ocupacionais. Além dos problemas incontestáveis para o trabalhador, os afastamentos ainda oneram a Previdência Social.

Segundo o MPT (Ministério Público do Trabalho), entre 2012 e 2017, os acidentes de trabalho custaram cerca de R\$ 26 bilhões à Previdência. Os valores foram gastos com auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, pensão por morte e auxílio acidente. Só este ano, os gastos já chegam a quase R\$ 800 milhões do orçamento público.

## TÁ NA REDE



## Na Caixa, PDE tem baixa adesão

**A MOBILIZAÇÃO** dos empregados da Caixa surtiu efeito. O mais recente plano de demissão voluntária lançado pela instituição financeira foi um fracasso, com a adesão de menos de 500 bancários. A iniciativa é mais um incentivo do governo para privatizar a empresa pública.

A expectativa da Caixa era enxugar, sem repor, o quadro de pessoal ao atingir 2.964 empregados, que teriam até sábado para deixar a empresa. Ou seja, se a adesão tivesse sido elevada, a realidade nas agências bancárias seria de aumento na sobrecarga de trabalho e péssimo atendimento à população.

Mas, a Caixa não desistiu e pretende reabrir o plano no segundo semestre. A instituição tinha lançado um plano de demissão voluntária em 2017.



Objetivo do PDE é esvaziar quadro da Caixa

# Sindicato debate comunicação

A atividade, no dia 14, faz parte da programação do FSM. Evento começa terça

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **DEBATE** sobre o uso das tecnologias da informação aplicadas à comunicação é constante dentro dos movimentos sociais. Para ampliar a discussão, o Sindicato dos Bancários da Bahia faz palestra na tarde do dia 14 de março, durante o Fórum Social Mundial 2018, em Salvador.

O tema é *Mídia sindical e democratização dos meios de comunicação*. O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, e a secretária-geral do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé, Renata Mielli fazem o debate.

As tecnologias associadas aos meios de comunicação promovem mudanças consideráveis na produção e circulação da informação, além de possibilitar a interatividade entre as fontes e os receptores das notícias.

A atividade autogestionária do Sindicato da Bahia está dentro do eixo Comunicação, tecnologias e mídias livres.

O FSM deste ano, que tem como lema

Para outro mundo possível, outra comunicação é necessária, começa na terça-feira e segue até o dia 17 com atividades em diversos espaços de Salvador.



Sindicato faz contraponto à mídia comercial

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**ANTI POVO** Apesar de, como era esperado, o Superior Tribunal de Justiça ter negado o pedido de *habeas corpus* preventivo, em todo o Nordeste e em boa parte do Norte e Centro-Oeste Lula chega a ter até três vezes mais preferência de intenção de votos do que qualquer outro presidenciável. Alckmin continua inexpressivo e Bolsonaro tem aprovação pífia. Entre os resultados das pesquisas e as decisões de Moro, TRF4 e agora STJ, a comprovação do caráter oligárquico e aristocrático da Justiça brasileira.

**AOS POUCOS** O flagrante da distribuição, pelo Exército, aos moradores das favelas, de cartilhas contra o “perigo vermelho”, serve para calar a boca dos otimistas de conveniência, que afirmam acreditar na geração espontânea e dizem que tudo é teoria da conspiração. Os reais objetivos da intervenção federal no Rio de Janeiro ainda não estão bem claros. De concreto, o fato de que aos poucos o golpismo vai endurecendo o sistema.

**É PRECUPANTE** Homem que conheceu de perto a ditadura civil militar (1964-1985), o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Carlos Ayres Britto não esconde a preocupação com o empoderamento das Forças Armadas no governo Temer. No entanto, ele faz questão de salientar que, pelo menos até agora, os militares têm “cumprido a Constituição”. Que continuem assim.

**BOM SENSO** Hoje, na Academia, já há um consenso de que o *impeachment*, sem crime de responsabilidade, foi realmente um golpe, fruto de conchavo entre forças do Judiciário, do Legislativo e da mídia. Não é em vão que mais de 20 universidades federais e estaduais no Brasil já adotam disciplina específica sobre esse triste fato da história brasileira recente. É a opinião do sociólogo Jessé Souza, autor do excelente livro “A elite do atraso – da escravidão à Lava Jato”.

**UM BEÓCIO** Sinceramente, não dá para levar a sério um político que entra com ação na Justiça para tentar barrar a disciplina sobre o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, hoje já adotada por mais de 20 universidades federais e estaduais em todo o Brasil, com o raso argumento de que a academia está “aparelhada” e só serve para “formar militantes e não pensadores”. Peão da tropa de choque do prefeito de Salvador, ACM Neto, o vereador Alexandre Aleluia (DEM) é conhecido pelas posições ultraconservadoras. É avesso à cultura, à diversidade, ao contraditório e ao livre pensar. Jamais vai entender o que significa autonomia universitária. E muito menos respeitá-la.

**QUEDA LIVRE** Outrora todo poderoso, incontestável, intocável, o juiz Sérgio Moro agora é visto com grande desconfiança pela população. Pesquisa do Instituto Ipsos mostra que a rejeição ao queridinho do Departamento de Estado norte-americano já atinge 51%, enquanto a aprovação desabou para 39%. A população percebe, cada vez com mais clareza, que o mandarim de Curitiba (PR) está a serviço de interesses estrangeiros, em prejuízo do Brasil e dos brasileiros.

## Marcha abre o Fórum Social Mundial 2018

O **FÓRUM** Social Mundial deste ano acontece em Salvador. A abertura será com a tradicional marcha, na terça-feira, saindo do Campo Grande, às 15h. Ao final do percurso, já na praça Castro Alves, acontecem apresentações culturais e musicais.

A expectativa é que 60 mil pessoas de cerca de 120 países participem do evento até o dia 17 de março, para debater e definir estratégias de enfrentamento ao neoliberalismo, aos golpes antidemocráticos e genocidas que diversas nações enfrentam nas últimas décadas.

O lema do Fórum Social Mundial é *Resistir é criar. Resistir é transformar!*, visando promover a transformação e conscientização do cidadão em busca de um mundo justo. O Sindicato dos Bancários da Bahia marca presença nas discussões.

As inscrições podem ser feitas até sábado, através do site [www.fsm2018.org](http://www.fsm2018.org) ou presencialmente no evento.

